

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

GRUPO PERÍODO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	1A	2A	3B	4B	5B	6B	7B	8B	8B	8B	1B	2B	3A	4A	5A	6A	7A	0
1	1 H 1,01																	2 He 4,00
2	3 Li 6,94	4 Be 9,01	Elementos de transição										5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
3	11 Na 23,0	12 Mg 24,3											13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
4	19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
5	37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc 98,9	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131
6	55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 178	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
7	87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)							

número do elemento período	Número Atômico
	símbolo
	nome do elemento massa atômica (com 3 algarismos significativos) referida ao isótopo ¹² C () = n° de massa do isótopo mais estável

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
LANTÂNIO	CÉRIO	PRASEODÍMIO	NEODÍMIO	PROMÉCIO	SAMÁRIO	EUROPIO	GADOLÍMIO	TÉRBIO	DISPRÓSIO	HÓLMIO	ÉRBITO	TULIO	ITERBITO	LUTÉCIO
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
139	140	141	144	(145)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175

Série dos Actinídeos

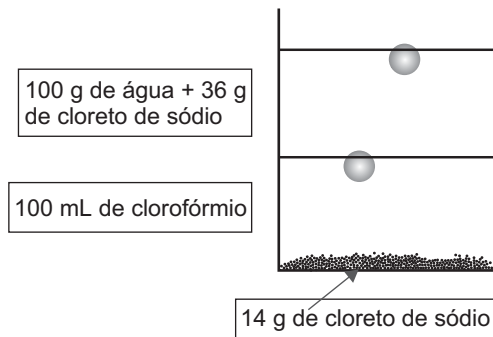
89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
ACTÍNIO	TÓRIO	PROTACTÍNIO	URÂNIO	NEPTÚNIO	PLUTÔNIO	AMÉRICIO	CÚRIO	BERQUÉLIO	CALIFÓRNI	EINSTÊNIO	FÉRMIO	MENDELEVÍO	NOBELÍO	LAURÊNCIO
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232	231	238	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(260)

Abreviaturas: (s) = sólido; (l) = líquido; (g) = gás; (aq) = aquoso; (conc) = concentrado; [A] = concentração de A em mol/L.

37. Foi analisado o comportamento químico de dois óxidos não identificados, conforme descrito a seguir:
O óxido **X** é gás à temperatura ambiente e reage prontamente com água, formando uma solução de pH 3. Além disso, neutraliza uma solução aquosa de soda cáustica.
O óxido **Y** é um sólido branco que reage com a água, resultando em uma solução de pH 11. Esse sólido neutraliza uma amostra de ácido muriático.
As fórmulas que melhor representam **X** e **Y** são, respectivamente,

- A) Na₂O e CO₂.
- B) MgO e Al₂O₃.
- C) SO₂ e CaO.
- D) CO e P₂O₅.
- E) H₂SO₄ e NaOH.

38. Em um béquer de 250 mL foram adicionados 100 mL de água, 100 mL de clorofórmio, 50 g de cloreto de sódio e duas bolinhas de plástico, uma de densidade $1,10 \text{ g/cm}^3$ e outra com densidade $1,40 \text{ g/cm}^3$. Após agitação vigorosa, o sistema foi deixado em repouso. O esquema abaixo ilustra o sistema em equilíbrio obtido a 20°C .



Analisando o experimento, um aluno fez as seguintes afirmações:

- I. O clorofórmio apresenta densidade maior do que $1,40 \text{ g/cm}^3$ a 20°C .
- II. A solubilidade do cloreto de sódio (NaCl) em clorofórmio é de 14,0 g em 100 g de clorofórmio.
- III. A solubilidade do cloreto de sódio (NaCl) em água é de 36,0 g em 100 g de água.
- IV. A densidade da solução aquosa saturada de cloreto de sódio apresenta densidade inferior a $1,10 \text{ g/cm}^3$ a 20°C .
- V. Dos materiais presentes no béquer, o cloreto de sódio é o mais denso.

Estão corretas apenas

- A) I e V.
- B) II e IV.
- C) III, IV e V.
- D) I, II e III.
- E) I, III e V.

39. A princípio, qualquer reação de oxirredução pode ser usada para gerar corrente elétrica, desde que os processos de redução e oxidação ocorram em compartimentos separados, interligados externamente por um material condutor de elétrons e, internamente, por um condutor de íons (ponte salina). Esse dispositivo é, genericamente, denominado pilha.

Abaixo estão relacionadas cinco reações que ocorrem espontaneamente a 25°C .

- I. $2 \text{H}_2(\text{g}) + \text{O}_2(\text{g}) \rightarrow 2 \text{H}_2\text{O}(\ell)$
- II. $\text{ZnCl}_2(\text{aq}) + \text{Pb}(\text{NO}_3)_2(\text{aq}) \rightarrow \text{PbCl}_2(\text{s}) + \text{Zn}(\text{NO}_3)_2(\text{aq})$
- III. $\text{Cu}^{2+}(\text{aq}) + \text{Zn}(\text{s}) \rightarrow \text{Cu}(\text{s}) + \text{Zn}^{2+}(\text{aq})$
- IV. $\text{Pb}(\text{s}) + \text{PbO}_2(\text{s}) + 2 \text{H}_2\text{SO}_4(\text{aq}) \rightarrow 2 \text{PbSO}_4(\text{s}) + 2 \text{H}_2\text{O}(\ell)$
- V. $2 \text{NaOH}(\text{aq}) + \text{H}_2\text{SO}_4(\text{aq}) \rightarrow \text{Na}_2\text{SO}_4(\text{aq}) + 2 \text{H}_2\text{O}(\ell)$

Podem ser aplicadas em dispositivos para gerar corrente elétrica as reações

- A) I, II e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) I, IV e V.

40. Osmose é a difusão do solvente através de uma membrana semipermeável do meio menos concentrado para o meio mais concentrado. A **pressão osmótica** (π) de uma determinada solução é a pressão externa a qual essa solução deve ser submetida para garantir o equilíbrio osmótico com o solvente puro. A osmose é uma propriedade coligativa, ou seja, depende somente do número de partículas dispersas em solução e não da natureza do soluto.

Preparou-se as seguintes soluções aquosas:

Solução 1 - $\text{HCl}_{(\text{aq})}$ 0,01 mol/L;

Solução 2 - $\text{H}_3\text{CCOOH}_{(\text{aq})}$ 0,01 mol/L;

Solução 3 - $\text{C}_{12}\text{H}_{22}\text{O}_{11(\text{aq})}$ 0,01 mol/L;

Solução 4 - $\text{MgCl}_{2(\text{aq})}$ 0,01 mol/L.

Considerando-se a natureza dessas soluções, pode-se concluir a respeito de suas pressões osmóticas que

A) $\pi_3 < \pi_1 = \pi_2 < \pi_4$

B) $\pi_4 < \pi_3 < \pi_2 < \pi_1$

C) $\pi_2 = \pi_3 < \pi_4 = \pi_1$

D) $\pi_1 = \pi_2 = \pi_3 < \pi_4$

E) $\pi_3 < \pi_2 < \pi_1 < \pi_4$

41. A entalpia de combustão corresponde à energia térmica liberada durante o processo de combustão completa de 1 mol de combustível em determinadas condições.

Dados:

$$\Delta H_f^\circ \text{ de } \text{CO}_{2(\text{g})} = 394 \text{ kJ/mol}$$

$$\Delta H_f^\circ \text{ de } \text{H}_2\text{O}_{(\text{l})} = 286 \text{ kJ/mol}$$

$$\Delta H_f^\circ \text{ de } \text{C}_2\text{H}_2(\text{g}) = + 227 \text{ kJ/mol}$$

onde, ΔH_f° é entalpia padrão de formação.

A partir dos dados, pode-se concluir que a entalpia de combustão no estado padrão (ΔH_c°) do acetileno é

A) 453 kJ/mol

B) 847 kJ/mol

C) 907 kJ/mol

D) 1301 kJ/mol

E) + 907 kJ/mol

42. Um frasco a 25 °C foi preenchido, exclusivamente, com tetróxido de dinitrogênio (N_2O_4) ficando com pressão total de 3 atm.

Nessas condições, o N_2O_4 se desproporciona formando o dióxido de nitrogênio (NO_2), segundo a equação



Mantida a temperatura, após atingido o equilíbrio do sistema verifica-se que a pressão parcial do N_2O_4 é de 2,25 atm.

A pressão parcial do NO_2 após atingido o equilíbrio e a constante de equilíbrio de desproporcionamento do N_2O_4 em função das pressões parciais (K_p), são, respectivamente,

A) 1,5 atm e 1.

B) 0,75 atm e 0,33.

C) 0,75 atm e 0,25.

D) 1,5 atm e 0,67.

E) 0,75 atm e 3.

43. Para identificar um hidrocarboneto gasoso na condição ambiente, um técnico utilizou as seguintes observações:

I. O gás apresenta menor densidade do que o nitrogênio (N_2), nas mesmas condições de temperatura e pressão.

II. A combustão completa de 1,0 L do gás fornece 2,0 L de gás carbônico, medidos nas mesmas condições de temperatura e pressão.

III. Ao borbulhar o gás na água de bromo ($\text{Br}_{2(\text{aq})}$), verifica-se o descolorimento da solução, passando de castanha a incolor.

O hidrocarboneto em questão é o

A) metano.

B) etano.

C) propano.

D) etino (acetileno).

E) propeno (propileno).

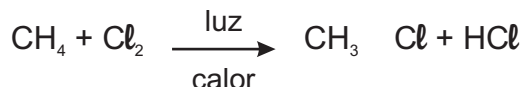
44. O elemento rádio foi descoberto pelo casal Marie e Pierre Curie no final do século XIX. Seu nome foi conferido devido à intensa radioatividade do isótopo ^{226}Ra , que emite uma partícula α , formando o ^{222}Rn com meia-vida de 1662 anos.

Pertencente à família dos alcalinos-terrosos, o rádio apresenta comportamento químico semelhante ao elemento bário (Ba).

Considere que uma amostra contendo 0,001 mol do sal $^{226}\text{RaCl}_2$ apresenta taxa de desintegração t quando armazenada a 25 °C e sob pressão de 1 atm. A respeito da taxa de desintegração de uma segunda amostra, também contendo 0,001 mol de ^{226}Ra , pode-se afirmar que será

- A) igual a t , qualquer que seja a substância que contenha o rádio-226, ou as condições de pressão e temperatura em que se encontra.
- B) significativamente menor que t se for mantida sob refrigeração abaixo de 50 °C.
- C) maior que t se o rádio estiver na forma do composto RaSO_4 , um sal insolúvel em água.
- D) menor que t se o rádio estiver na forma metálica ^{226}Ra , uma vez que a ligação metálica é menos radioativa do que a iônica.
- E) menor que t se a amostra for armazenada sob pressão de 100 atm.

45. Sob aquecimento e ação da luz, alcanos sofrem reação de substituição na presença de cloro gasoso, formando um cloro alcano:



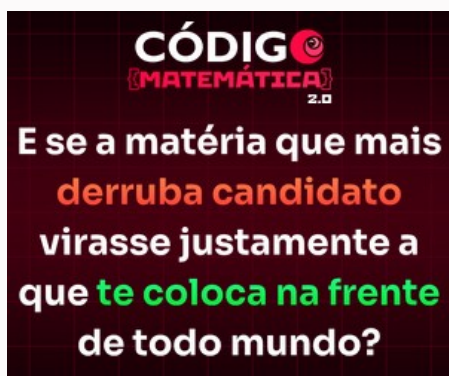
Considere que, em condições apropriadas, cloro e propano reagem formando, principalmente, produtos dissustituídos. O número máximo de isômeros planos de fórmula $\text{C}_3\text{H}_6\text{Cl}_2$ obtido é

- A) 5
- B) 4
- C) 3
- D) 2
- E) 1

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

